



# COMPREENDENDO O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE GÊNERO: ACESSO, EXPECTATIVAS E SAÚDE MENTAL EM PESSOAS TRANS DO VALE DO PARAÍBA

Amanda Alves Pessoa Mariano<sup>1</sup>, Brunna Gabrielly de Araújo Leite Targino<sup>1</sup>, Júlia Bernardes Vasconcelos<sup>1</sup>, Karen Mariano Rodrigues<sup>1</sup>, Livia Pereira Ferraz<sup>1</sup>, Hebert Lamounier de Padua Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Anhembi Morumbi

Medicina, Campus de São José dos Campos, hebert.padua@ulife.com.br

## Introdução

A discussão sobre Diversidade de Gênero/Transgeneridade é atual e relevante. O Processo Transexualizador é assegurado pelas Portarias nº 457 e 2.803 (BRASIL,2008<sup>12</sup>), mas na prática diversos obstáculos se impõem para seu pleno alcance. Pessoas transgênero/não binárias sofrem diversos tipos de violência (SIMPSON, 2018<sup>3</sup>). É fundamental compreender a perspectiva das pessoas trans/não binárias sobre o processo de afirmação de gênero

## Objetivos

Este trabalho buscou compreender o processo de afirmação de gênero de pessoas trans/não binárias de São José dos Campos. Investigou-se: caracterização sociodemográfica; expectativas e acesso ao processo de transição de gênero

## Métodos Diagnósticos

Pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Foram critérios de inclusão: ser pessoa trans/não binária; ter 18 anos ou mais, residir no Brasil e assinar o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido. Os questionários foram respondidos presencialmente e online, de setembro de 2023 à novembro de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CAAE Nº 72953523.5.0000.5492 e parecer nº 6.302.650.

## Resultados

Figura 1 – Análise da Saúde Mental dos participantes com o PHQ-9 e GAD-7

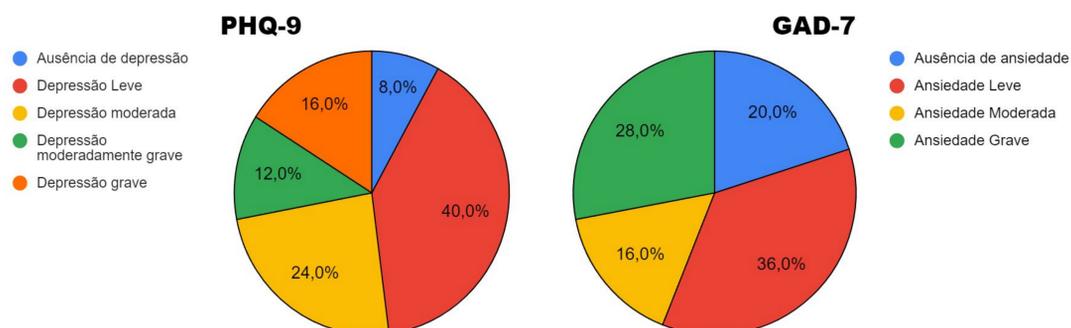


Figura 2 e 3 – Análise dos Desejos de Afirmação de Gênero e da Realização dos Procedimentos.

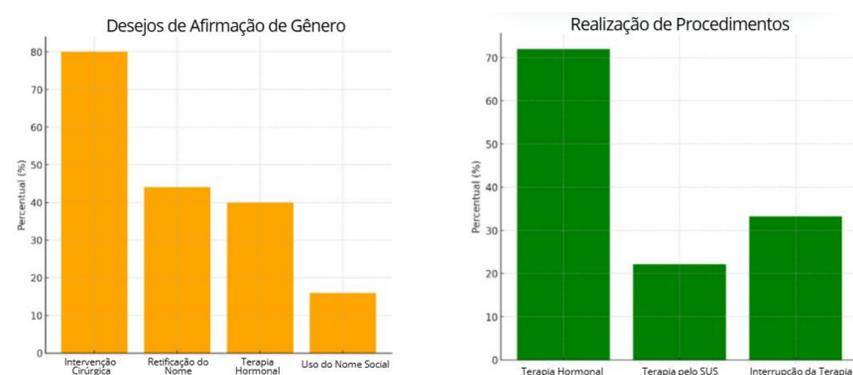
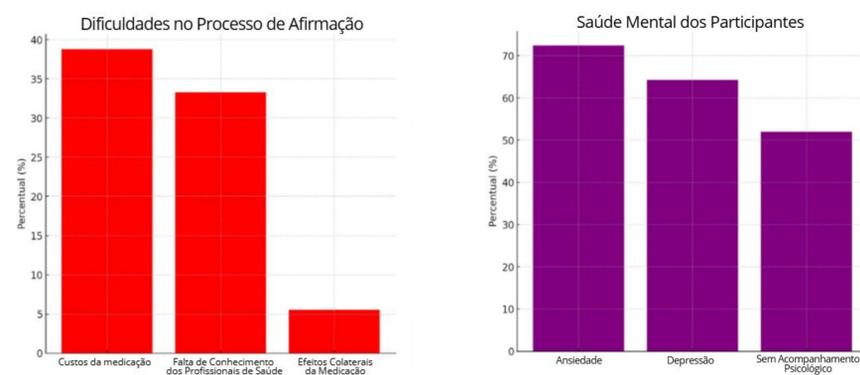


Figura 4 e 5 – Análise das Dificuldades no Processo de Afirmação e da Saúde Mental dos Participantes.



## Conclusão

Ao comparar os resultados obtidos nos questionários PHQ-9 e GAD-7 com a realização de terapia hormonal e apoio psicológico/psicossocial, foi observado nessa amostra que estes aspectos não impactaram significativamente na saúde mental dos indivíduos classificados com transtornos ansiosos e depressivos moderados/graves, a ponto de diminuir o grau destes transtornos. Diante disso, observa-se uma discordância com a literatura, uma vez que os grupos que receberam estas intervenções apresentaram menos sintomas depressivos e ansiosos.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 457, de 19 de agosto de 2008. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.803, de 19 de novembro de 2013. Brasília, 2013.
- SIMPSON, Keila. Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA). 2018. Disponível em: <<https://antrabrasil.org/>>. Acesso em: 30 jun. 2023.
- SILVA, M. A. DA; LUPPI, C. G.; VERAS, M. A. DE S. M. Trabalho e saúde na população transexual: fatores associados à inserção no mercado de trabalho no estado de São Paulo, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 1723–1734, 8 maio 2020.